

ANO I-Nos. 2/3-NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 1981-FORTALEZA-CEARÁ.

O contrato de prestação de serviços para a publicação deste informativo — "A CITAÇÃO" — celebrado entre a Associação Cearense de Oficiais de Justiça e a Empresa Brasileira de Publicidade — EBRAPE, desde o dia 24/12/81 chegou ao seu término, estando referida empresa desautorizada a usar o nome desta entidade.

FESTA DO LANÇAMENTO DO INFORMATIVO A CITAÇÃO



Em festa solene e tendo como Presidente da Mesa o ilustre curador, Dr. Sinésio Lustosa Cabral, a Associação Cearense de Oficiais de Justiça lançou o seu informativo A CITAÇÃO.

Fizeram uso da palavra, além do Presidente da Mesa, o Dr. Edson Feijó Guimarães, secretário do Club do Advogado; o ex-colega Dr. João Batista do Nascimento, Delegado de Polícia Civil; o Oficial de Justiça, Cláudio Alcantara Lima; O Dr. Antônio Carlos de Araújo Souza, Presidente do Club do Advogado; o Escrivão, Luiz Girão; que felicitaram e desejaram bom êxito ao informativo "A CITAÇÃO".

O Presidente da Associação Cearense de Oficiais de Justiça, José Olavo de Norões Ramos, agradeceu aos oradores e a todos que assistiram ao lançamento e aproveitou o ensejo para fazer um breve histórico de existência da entidade que preside. Facultada a palavra, fez uso o ilustre advogado, Dr. Nunes Chaves. Em seguida, foi servido um coquetel para os presentes que comemoravam o evento.

Diretoria Executiva

Presidente: José Olavo de Norões Ramos Vice-Presidente: José Laerte da Rocha Tesoureiro: Raimundo Viana Costa

Tesoureiro (2.º): Francisco Vieira de Menezes

Secretário: Fábio de Almeida

Secretário (2.º): Maria Eliana Siqueira Monteiro Diretor de Promoção: Francisco de Sousa Filho

CONSELHO ÉTICO FISCAL

Aquala cara

Aquela casa que, no verdor da minha vida, ajudei a construir e a edificar como se fosse uma espécie de templo sagrado. Nela, morei na época em que a vida é mais doce s sublime. Nela, coabitou uma família unida, honrada e cheia de ven-

Hoje, inexplicavelmente, já não abriga quem quer que seja. Tudo passou e de tudo só resta a lembrança de um passado lonnique.

Está velha, suja e os seus donos já não são os mesmos. Ninguém a sente assim como eu a senti. Ninguém se propõe a refazê-la assim como eu ajudei a construí-la.

É o tempo que passa arrazando tudo numa marcha aparentemente lenta, porém inexorável que vai pouco a pouco nos levando para o mundo da incerteza ou da realidade, do ser ou não ser, do nada ou do tudo.

Lamento que aquela casa envelhecendo como eu, cedo tenha sido abandonada, embora permaneça altaneira como se fosse um marco indicativo de um passado repleto de amor e de traba-

Enfim, percorrendo terras e singrando mares, nenhum ensinamento me foi dado capaz de superar aqueles lá recebidos. Ah! se eu pudesse nela recomçar a vida, de certo iria repas-

Ah! se eu pudesse nela recomçar a vida, de certo iria repassar os meus dias repetindo os mesmos atos sob os mesmos ideais e envolvendo-me nos mesmo sonhos para novamente acordar tal como hoje estou, como hoje sou.

(Parte do Parecer do Professor Dr. Alfredo Buzaid concedido. Associação dos Oficiais de Justiça do Estado do Rio do Janeiro)

A CARREIRA DO OFICIAL DE JUSTIÇA

IV- PERSPECTIVAS FUTURAS

17 — O Brasil se acha no limiar de uma era que merece profunda reformulação de ordem jurídica positiva. São legítimos os anseios dos Oficiais de Justiça, que reivindicam direitos a serem reconhecidos através da nova legislação Impõe-se, na verdade, a elaboração de uma lei orgânica, que unifique juizes e auxiliares da Justiça, disciplinando-lhes ordireitos, os deveres, as prerrogativas e as atribuições. Os paíse civilizados, cujo direito estudamos nas páginas procedentes efetuam essa experiência, que foi fecunda e altamente vantajosa para a administração da Justiça. É chegada a hora de o Brasil ensair uma tentativa de solução dêsse grave problema

Escrevendo a exposição de motivos para o Anteprojeto do Código de Processo Civil, procuramos realçar que a reforma processual de per si, seria insuficiente para resolver todos o problemas de administração da Justiça. E acrescentamos:

"O melhor sistema processual estará fadado a complete malôgro, se não fòr aplicado por um excelente corpo de Juizes É que entre o processo civil e a organização judiciária deve

haver perfeito equilíbrio" (No. 17).

Mais adiante, estudamos as questões econômicas que afligen os Estados, dificultando o aumento de vencimentos di magistratura, o que afasta os melhores candidatos di participarem dêsse Poder Judiciário eminentemente naciona (JOÃO MENDES JUNIOR, Direito Judiciário Brasileiro, pág 40), era indispensável que a União Federal o subvencionass nos Estados, não só para selecionar os seus órgãos, com principalmente para assegurarlhe uma posição condigna no sei da sociedade.

18— Estas mesmas considerações valem para todos o auxiliares dos serviços da Justiça, nomeadamente os meirinho em relação aos quais o Poder Público tem sido tão avarento. A classe dos Oficiais de Justiça quer organizar-se em corporação selecionar os elementos integrantes, habilitá-los ao exercício elevado de suas funções e, assim, contribuir para aperfeiçoamento das instituições judiciárias. Para a consecução dêsse objetivo, torna-se indispensável conferir-lhes un tratamento condigno, sob o aspecto econômico equiparando-se aos escrivões, se não total, pelo meno parcialmente. Um dêsses meios consiste em fixar vencimento



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA

A "ACOJUST" patrocinou a confraternização das famílias dos Oficiais de Justiça, no dia 19 de dezembro, em memorável e alegre festa no Clube dos Magistrados. O Papai Noel foi uma presença marcante para

Do livro A PENHORA, de ABRAÃO RAZUK, Juiz de Direito de Campo Grande, e professor de Direito Processual Civil, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Mato Grosso

O oficial de Justiça também chamado de Meirinho é serventuário da Justiça e um auxiliar de Justiça exerce uma função relevante dentro do processo Civil. Deve ser pessoa preparada porque de sua atividade em muito dependerá a celeridade processual. O comportamento do réu em juizo para produzir sua defesa depende da citação e está sendo válida, produz inúmeros efeitos, torna a coisa litigiosa etc. Ele tem prazo para cumprir seus mandados. É mister que o quadro pessoal dos oficiais de justiça seja composto de pessoas honestas e probas, e, acima de tudo, trabalhadoras. Sua certidão tem fé pública. Seus atos geram direitos e criam obrigações. Seus informes são meios de provas. São testemunhos valiosos. A certidão do oficial de justiça, por exemplo, quando ocorre a citação pessoal daquele em cujo nome esteja transcrito o imóvel usucapiendo, bem como dos confinantes, constitui elemento importante da formação e convicção do juiz.

O cargo de oficial de justiça, por ser este peça valiosa no desenvolvimento do processo civil, deveria ser exercido só por bacharel em direito, muito bem remunerado para poder exercer sua função com independência probidade e honestidade.

(ACORDÃO DO MINISTRO OSWALDO TRIGUEIRO)

Do LIVRO JUTIÇA, SÓ...RINDO

Gilberto Dias

Contou-me o dr. Manoel Cândido - Juiz de Direito de Baturité (2a. Vara), que, ao inquirir uma testemunha sôbre um crime, o fez nesses termos:

- O SENHOR VIU O FATO?

DOUTOR, PRA DIZER A VERDADE É PRECISO: A FACADA FOI GRANDE, MAS O FATO NÃO SAIU NÃO SENHOR.

O dr. Hugo de Alencar Furtado, quando Juiz de Tauá, deteu-se por algum tempo em examinar um laudo pericial sendo que a descrição de uma das lesões estava assim enunciada: "Ferimento... na "REGIÃO DELTOIDIANA".

Mundinho Loiola, extraordinário oficial de justiça, apesar de extremamente exótico, por demais querido nos Inhamuns, atento à indagação do Magistrado sobre a Região Deltoidiana, prontamente respondeu:

DOUTOR, SE A MENTE NÃO ME ENGANA, FICA

PERTO DO PARAMBU.

A gargalhada do magistrado fez com que o notável meirinho ficasse inseguro da resposta dada ao MM.

Igualmente, ficou conhecido nas lides forenses, pela célebres e inéditas certidões a que procedia, tanto processos criminais, quanto nos cíveis.

Consta que, certa feita, àquela época, no distante bai Floresta, foi bater à porta de uma humilde tapera, a f citar a demandada. O estado de penúria era tamanho, Meirinho, após ouvir atentamente as lamúrias da pobre ci e por demais sensibilizado, externou também as suas:

- DONA MARIA, VIDA DIFÍCIL E APERREAL PARA MIM QUE SOU UM SIMPLES MAGISTRADO.

"O "OFICIAL DE JUSTICA AVALIADOR"

JOSÉ OLAVO DE NORÕES RA

Com o advento da Lei No. 6.830, de 22 de setemb 1980, que entrou em vigor a partir do dia 26 de dezemb ano p. passado, o Oficial de Justiça teve considerável acré de encargos funcionais, sem entretanto, fazer j correspondente melhoria de vencimentos. É que, como se a Lei em alusão dispõe sobre a COBRANÇA JUDICIA Dívida Ativa da Fazenda Pública Federal, Estadual, do Di Federal, dos Municípios e respectivas autarquias.

Com efeito, no contexto dessa Lei, cárias inov processuais foram introduzidas na sistemática processamento executório. Dentre tais, merece, inicialn destaque a disposição contida no art. 13, ao d textualmente, que "o termo ou auto de penhora co também a AVALIAÇÃO DOS BENS penhorados, efe POR QUEM O LAVRAR".

Como se verifica, o dispositivo legal em apreço, atrik Oficial de Justiça a função de avaliador dos bens po penhorados, devendo a avaliação fazer parte integran Auto de Penhora, tal como, expressamente, previst referido art. 13. da Lei No. 6.830/80.

Trata-se, inquestionavelmente, de uma disposição inova que vem sobrecarregando o já penoso trabalho desemper pelo Oficial de Justiça, que, no contexto da din "VERDAD processual, se apresenta como CARREGADOR DE PIANO", nem sempre compreendi muitas vezes, alvo de injustas increpações.

Para testemunhar a nova sobrecarga de atribu cometidas ao Oficial de Justiça em decorrência da Nov Federal, basta invocar o insuspeito depoimento de ROBE CORRÊA, Procurador do Estado de São Paulo, no seu livi NOVA LEI DE EXECUÇÃO FISCAL ANOTADA"

"Oficial de Justiça tem sobrecarga de atribuições fre Nova Lei. Não bastassem as avaliações, no moment penhora, devem agora fazer os seus trabalhos com cópias lhes competirá enviar cópias dos autos de penhora ou ar de bens imóveis ao Oficial do Registro de Imóveis, pa respectivas anotações. Se se tratar de penhora de veí automotores deverá levar a referida cópia à Circunscriçã Trânsito correspondente. O exagero, sem dúvidas, expresso no inc. III. Para as atividades nas Capita diligência, embora cansativa, poderá ser cumprida. Mas o procederão os Oficiais de Justiça do interior, onde não ex Junta Comercial e Bolsa de Valores?

Procedendo à penhora ou arresto, avaliação e rec respectivo do <mark>bem, indubitavelmente, o processo de exec</mark> fiscal se tornou efetivamente célere e eficaz que, somando outras medidas dispostas na supra citada Lei vem garant maneira altamente satisfatória as soluções das execu fiscais.

Cabe ao Oficial de Justiça, por seu turno, parcela ponde de atribuições favoráveis as soluções das demandas fisca igualmente, merecendo, por parte da autoridade compet tratamento de retribuição financeira face a NOVA LEI.

Nota:

Encontra-se em funcionamento no terceiro andar Forum Clóvis Bevilánua a Biblioteca Des. Pires de Carva nos seguintes horários: De 8 às 11,30 e 13,30 às 17,30.

ATENÇÃO PARA SUA COMODIDADE BOLACHAS, BISCOIT

ARTIGOS DE CONFEITA ECONOMIA ADOLLEA MACARRÃO ETC.

HOMENAGEM AO ILUSTRE E SAUDO DR. FRANCISCO FLÓSCULO BARRETO



Fósculo,

Ontem, à noite, quando os ponteiros do relógio marcavam cerca de 20h30min, a alma de um justo partiu em demanda do Além. Naquele exato momento um grande coração deixara de bater, por uma ação bárbara e covarde, praticada por aqueles que não têem coragem de um confronto, agindo à traição, e assim acontecendo, mais um justo e sábio homem ingressava, triunfalmente na Corte Celestial.

Uma porta se fechara para o mundo e uma janela se abrira para o infinito, na expressão consagrada do grande orador sacro paulista, PADRE GODINHO.

Cumpria-se, na sua crueza, o determinismo biológico de todo ser vivente: nascer, crescer e, finalmente, perecer.

E aqui estamos, nesthora de dor e de silêncio, para cumprir o preceito evangélico segundo o qual os vivos devem enterrar os seus mortos. Fósculo.

O meu coração bate descompassadamente no seu peito, enquanto minhas idéias se atropelam dentro do meu cérebro. e, em vão procuro dominar o descontrole emocional motivado pelo impacto irreparável.

E comigo estão unidos, formando uma só corrente de pensamento e amor, todos aqueles que aqui vieram para acompanhá-lo à última morada.

A tristeza se estampa em todas as fisionomias, ao mesmo tempo que o véu negro da dor e dsaudade envolve todos os corações. A dor que irmana as criaturas nos momentos de pranto e aflição, aqui nos uniu a todos, neste Campo Santo, nesta mesma hora, neste mesmo momento.

É a precariedade da existencia humana, consubstanciada na risonha transição do não ser para o ser e na dolorosa passagem do ser para o não ser. A vida e a morte, os dois extremos de nossas existencia, como duas paralelas imaginárias, se encontram sempre no infinito. São uma equação cuja incognita é DEUS.

Fósculo,

Você sempre foi um homem de poucos amigos, o que não significa dizer que haja sido amigo de poucos.

Foram muitos aqueles que de Você receberam verdadeiras provas de amizade, mas muito poucos os que lhe retribuiram o tributo da gratidão.

Flósculo,

Você sempre se comportou na vida como um hodierno Diógenes, de lanterna acesa, sempre à procura do homem perfeito, esse homem que nem mesmo você conseguiu ser.

Idealista e estoico, como Sócrates, justo e leal, como você mesmo. Você bebeu em vida a cicuta da inveja humana, mais jamais renunciou aos seus princípios, mesmo que isso lhe custasse a própria vida.

Teve você os seus momentos de descrença e desilusão, obteve triunfos inolvidáveis e também amargou decepções e frustações.

Homem inteiramente voltado ao meios jurídicos e, em consequencia, voltado para as letras, conseguindo assim, acumular uma cultura verdadeirame nte enciclopédica.

Modesto por natureza e convicção, jamais se regozijando de qualquer trabalho, vivendo mais no silêncio de sua biblioteca, mantando a grande sede de saber que sempre o dominou.

Eis o retrato do homem que em vida se chamou Flósculo. Parodiando o imo rtal Paulo Setúbal, in "Confiteor", poderia fazer suas Flósculo, as palavras do escritor:

"Deixo o mundo quynada vale, para ir me encontrar com o Cristo. Não fiquem tristes. Que são vinte, trinta, quarenta ou, mais anos de separação diante da eternidade, onde estaremos todos juntos? Morre feliz, muito feliz, vou enfim ver o meu

E assim partiu Você, Flósculo, para os páramos celestiais. Ao baixar a sepultura o seu corpo inanimado, alí ficará aguardando no fundo do jazigo a última primavera —a da

O DETETIVE PARTICULAR NA ATUALIDADE

Ainda há gente que pensa que o trabalho do Detetive Particular se resume apenas em seguir esposas de maridos ciumentos. Mas, na verdade, poucos são os detetives particulares que se dedicam aos casos de adultério. Atualmente, o trabalho dos "tiras particulares" se concentra mais na área industrial, bancária e financeira. Hoje, em vez do faro, eles usam recursos que chegam aos requintes da perfeição. Que ninguem se iluda: Nada nem ninguem está seguro. Já se dispõe de meios de gravar conversas em qualquer local seja lojas, residências, escritórios, vias públicas, etc. Fotografias podem ser tiradas sem a presença do fotógrafo (controle remoto), gravação e controle de telefonemas à distância são feitos sem nem mesmo a Companhia Telefônica suspeitar, viaturas podem ser seguidas e localizadas através de radares (mini-transmissores presos ao veiculo seguido). Atualmente, é com isso e contra isso que atua o moderno investigador profissional. O seu campo de ação é bastante amplo: Ele atua na indústria, neutralizando a espionagem industrial, evitando casos de sabotagem, fazendo levantamento de vidas pregressas em pessoas que ocupam cargos de chefia nas industrias, organizando a segurança internae externa do estabelecimento, instalando aparelhos eletrônicos como TV em circuito fechado, dispositivos de alarma;

Nas companhias de seguros faz levantamento de acidentes para evitar possiveis fraudes, investiga furtos de bens segurados;

Nos bancos, investiga casos de falsificações, roubos, desfalgues, estelionato;

Trabalho ainda em empresas de transportes, hotéis, auxiliando profissionais liberais entre os quais advogados, aos quais contribui coletando dados de interesse dos seus clientes.

Há mais de seis anos, trabalho como investigador profissional, três dos quais no sul do País. Sempre atuando com o que há de mais moderno em equipamento profissional, levantamento de vidas pregressas, auxiliando Companhias de seguros, tranquilizando e/ou abrindo os olhos de pais preocupados com quem seja o futuro genro, localizando pessoas desaparecidas, e como não podia deixar de ser o maior número de ciientes que me procura á para solucionar suas dúvidas conjugais. Disto tudo podemos concluir que o campo do investigador profissional é grande devendo povo usufruir de todos os recursos oferecidos dentre os quais o sigilo pois nesta profissão o sigilo é a alma do negócio.

NONATO FILOMENO

EXALTAÇÃO A UM JORNAL

Meus Senhores,

A atual Administração da nossa Justiça, tendo à frente os Desembargadores JOSÉ FERREIRA DE ASSIS, como seu Chefe e JOSÉ ALMIR DE CARVALHO, como Diretor do Fórum, vem dando, mercê de toda sorte de difículdades, um novo DIMENSIONAM NTO às atividades judiciárias.

Propiciando, como vêm fazendo, as condições indispensáveis ao bom e ideal funcionamento da Justiça, era inevitável que, dentre outras iniciativas, como a futura implantação de um computador, ou mais precisamente, de um sistema de processamento de dados no Cartório Sousa Girão, surgisse a publicação de um pequeno grande jornal, como este que eu tenho às minhas mãos.

publicação de um pequento grande jornal, como este que eu tenho às minhas mãos.

Quem tiver tido, como eu, a felicidade de ler todos os seus artigos, não deixará de reconhecer, nesta primorosa edição, o grâu de aperfeiçoamento cultural e funcional já atingidos pelos SENHORES OFICIAIS DE JUSTIÇA desta Metrópole.

Vejam bem que eu não empreguei o tratamento SENHORES com os meirinhos só porque manda o nosso Código, que, por sinal, já reconhece a relevância de suas atribuições. Nãol... Em absoluto! Empreguei este merecido tratamento, clamando dos tetos, porque, em verdade, sem o Oficial de Justiça talvez, quem sabe, não pudesse exercer atividade judiciária. Ou mais precisamente, como salientou LIEBMAN, existiria "Julgamento sem execução prática", o que seria mais que nada, ou mesmo coisa nenhuma.

São eles, são vocês, efetivamente o indispensável. "BRAÇO CUMPRIDO" do Magistrado e, no dizer de ELIÉZER ROSA, eles, vocês, carregam certa parcela de jurisdição, completando a atividade do Juiz, como, por exemplo na execução da sentença.

Por isso que, o Aguazil, o Meirinho, auxiliando como de fato auxilia, diretamente o Juiz, precisa ser corajoso, íntegro, cheio de dignidade e, acima de tudo, a sua palavra, oral ou escrita, deve ter o VALOR DAS COISAS SAGRADAS, para que ele possa certificar: O REFERIDO É VERDADE. DOU FÉ.

Graças a Deus, a grande maioria dos nossos meirinhos, que, aqui, estão em festa, com o lançamento, repito, dessa

AGRADECIMENTO

A Associação Cearense dos Oficiais de Justiça ACOJUST — agradece aos Senhores Advogados que nos honraram com a sua assinatura do informativo "CITAÇÃO e espera contar com a valiosa COLABORAÇÃO dos demais causídicos que ainda não o fizeram.

SETEMBRO E OUTUBRO - No. 02 e 03

OFICIAL DE JUSTIÇA-RECLASSIFICAÇÃO

A Reclassificação foi aprovada e vai vigorar a partir do mês de janeiro de 1982.

A gratificação de risco de vida, em 30 por cento, é mais uma vitória da classe.

A DIRETORIA

"A CITAÇÃO" RECEBE VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

Tem sido gratificante para a Associação Cearense de Oficiais de Justiça a Manifestaçãao de congratulações dos mais variados setores e, de maneira especial, dos Senhores Magistrados, Advogados, serventuários e funcionários da Justiça, de entidades classistas de nossa Capital, bem como de algumas coirmãs do Brasil pelo lançamento do INFORMATIVO "A CITAÇÃO".

Oportuno é consignar e agradecer os ofícios congratulatórios da coirmã do Estado da Paraiba, da Associação dos Servidores Civis do Brasil (Ceará), do Club do Advogado, dentre outros, bem como agradecer a todos que expressaram votos de felicitações a "A CITAÇÃO".





VEICULOS E PEÇAS S.A

290. CONGRESSO DA UNIÃO INTERNACIONAL DE ADVOGADOS

ADV. MARCUS VINICIUS CAVALCANTI SOARES.

Teve lugar nas cidades de New York e Washington (Estados Unidos, o 29o. COngresso da União Internacional de Advogados, realizado de 30 de Agosto a 5 de Setembro do corrente ano. O conclave, primeiro realizado na Nação Americana, contou com a participação de mais de 1.500 advogados de todo o Mundo, o que bem demonstra a força e prestígio dessa organização internacional de advogados.

A sessão inaugural ocorreu nos salões de reunião das Nações Unidas, tendo os congressistas sido saudados pelo Sr. Secretário Geral da ONU. Posteriormente, falaram o Sr. Harold H. Healy, Jr., Presidente da UIA, David R. Brink, Presidente da American Bar Association (OAB—Americana), Robert Martin (fundador e 1o. presidente da UNA), Dr. Helmut Wagner, Vice-Presidente da UIA (Alemanha), Prof. Fernando Della Rocca, do Colégio de Advogados de Roma, Juan Muñoz Campos, Presidente da Suprema Corte da Espanha, Dr. Michael Donald Kirb, Ministro da Justiça da Austrália e William French Simith, Secretário Geral da Justiça do Governo Ronald Reagan Após a solenidade inaugural, os participantes foram recepcionados com um almoço pelo Secretário Geral das Nações Unidas.

As sessões de trabalho do congresso, cujos temas foram os seguintes: Aspectos das Vendas INternacionais, Relações Públicas no For, Responsabilidade dos Administradores e Principais Acionistas das Empresas nos EUA e no Mundo, Direito e Tecnologia, Liberdade de Imprensa, Finanças Internacionais, Direito Público, Arbitragens Internacionais, O papel do Advogado na Vida Social, Direito Fiscal Internacional, Propriedade Horizontal, Direito Bancário, Inversões Estrangeiras, Direito de Asilo e Extradição, Responsabilidade do Fabricante, Lei Anti-Trust no Mercado Comum, Ofertas Públicas de Venda nos Estados Unidos, se realizaram nos vários salões do Majestoso e Tradicional Waldorf Astória Hotel, onde se deu, também, o Banquete de Encerramento que contou com mais de 2 mil participantes, entre congressistas e convidados especiais. Na ocasião da grande festa em "black tie", uma grande orquestra tocava músicas de todos os países, inclusive do Brasil, tendo sido presenteado, a cada um dos participantes uma pequena maçã de ouro, com as iniciais da UIA, por ser a mação símbolo da cidade de Nova York, conhecida como "BIG APPLE".

Foi das mais intensas a parte social do congresso, quando os advogados participantes foram recebidos com banquetes pelo Prefeito de Nova York, pela Associação de Advogados de Nova York e, por fim, já em Washington pela Suprema Corte dos Estados Unidos da América.

Na sessão de encerramento foi eleito o novo presidente da UIA, Dr. Ernest Arendt, o quel saudou os participantes em vários idiomas e os convidou para o 30o. Congresso da UIA a se realizar em Luxemburgo, de 3 a 10 de Junho de 1983.

A participação do Brasil se deu através dos advogados MARCUS VINICIUS CAVALCANTI SOARES (Fortaleza), JOÃO ALBERTO MAGALHÃES DE SIQUEIRA (Recife) e JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA (Presidente da OAB—ES—Vitória), Apesar o pequeno número, foi das mais atuantes a delegação brasileira, tendo os participantes acima, sido nomeados MEMBROS EFETIVOS DA UIA e seus representantes nos seus Estados, onde poderão fornecer todas as informações necessárias sobre a entidade e como dela fazer parte.

Marcus Vinicius Cavalcanti Soares ADVOGADO OAB-CE-1959-CPF 003747923-72

COBRANÇA – VENDA SEM MEDO

